



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH) INSTITUTO
LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA
E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ANTROPOLOGIA – DIVERSIDADE
CULTURAL LATINO-AMERICANA**

**INGLÉS EN LA TRIPLE FRONTERA
UNA PROPUESTA DE ENSEÑANZA DE INGLÉS COMO LENGUA FRANCA**

JOSÉ DAVID ROSALES ALFERES

Foz do Iguaçu
2023



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ESPECIALIZACIÓN EN ENSEÑANZA Y
APRENDIZAJE DE IDIOMAS ADICIONALES**

**INGLÉS EN LA TRIPLE FRONTERA
UNA PROPUESTA DE ENSEÑANZA DE INGLÉS COMO LENGUA FRANCA**

JOSÉ DAVID ROSALES ALFERES

Trabajo de Conclusión de Curso presentado al Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana, como requisito parcial para la obtención del título de Especialización en Enseñanza y Aprendizaje de Idiomas Adicionales

Orientador: Prof. Dra. Natalia Figueiredo

Foz do Iguaçu
2023

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dra. Natalia Figueiredo
UNILA

Prof.Dr. Henrique Rodrigues Leroy
UFMG

Prof. Dra Jorgelina Ivana Tallei
UNILA

Foz do Iguaçu, 29 de Novembro de 2023.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): José David Rosales Alferes

Curso: Especialización en Enseñanza y Aprendizaje de Idiomas Adicionales

	Tipo de Documento
(.....) graduação	(.....) artigo
(X) especialização	(.....) trabalho de conclusão de curso
(.....) mestrado	(.....) monografia
(.....) doutorado	(.....) dissertação
	(.....) tese
	(.....) CD/DVD – obras audiovisuais
	(.....) _____

Título do trabalho acadêmico: **INGLÉS EN LA TRIPLE FRONTERA: UNA PROPUESTA DE ENSEÑANZA DE INGLÉS COMO LENGUA FRANCA**

Nome do orientador(a): Dra. Natalia Figueiredo

Data da Defesa: 09/12/2023

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública [Creative Commons Licença 3.0 Unported](#).

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

Dedico este trabajo a Ana Ruth Alferez

AGRADECIMENTOS

Primero que nada, tengo que agradecer al gran espíritu, de quien han hablado nuestros padres por permitirme llegar a esta etapa de mi vida, agradezco a mi madre Ana Ruth Alférez Menjívar por incentivar me a estudiar incluso siendo uno de sus últimos consejos que me dio en la cama del hospital antes de partir de este mundo “hijo por venir a cuidarme no descuides tus clases de portugués” sin estar en mis planes visitar o mucho menos estudiar en este maravilloso país. Agradezco a mi esposa Guadalupe Carolina Arévalo de Rosales por el apoyo en la locomoción hacia el Jardín Universitario cada sábado y por todo su apoyo incondicional. Agradezco a mi compañera de graduación Susana Beatriz Ramos por los encuentros en los cuales me guió con su experiencia en la creación de secuencias didácticas durante la graduación y por ayudarme en la formatación de este trabajo.

Agradezco a mis compañeras de esta Pos Graduación por siempre creer en mi capacidad y motivarme a finalizar esta etapa académica.

Agradezco a todas mis profesoras y profesores en especial a las profesoras que han sido parte del programa idiomas sin fronteras que me permitió conocer personas increíbles como mi orientadora la Dra. Natalia Figueiredo, Dra. Jorgelina Ivana Tallei, Dra. Laura Fortes, Dra. Laura Amato y también, deseo agradecer a las personas que me acogieron en Brasil y me hicieron sentir en casa gracias.

*A educação não transforma o mundo.
A educação muda as pessoas.
As pessoas transformam o mundo.*
Paulo Freire

RESUMEN

Las personas actualmente viven y tienen contacto con sociedades multiculturales, y no sólo con la sociedad que los rodea físicamente, sino también de manera virtual, ahora bien este mundo multicultural y a la vez plurilingüe no está restringido al ámbito virtual, puesto que un fenómeno que también ha incrementado, en estos años es la migración, por ejemplo en algunas regiones de América Latina es más frecuente encontrar personas de diferentes países, entre estos migrantes no todos tienen la misma lengua materna o no hablan el idioma del país en el que se encuentran residiendo, por lo que es necesario un puente lingüístico que pueda conectar a todas estas personas, en otras palabras, es necesaria una lengua vehicular que los ayude a comunicarse e interactuar con la sociedad que conviven, y en este caso el idioma inglés puede cumplir esa función dada su amplia divulgación alrededor de todo el mundo. De manera que, en este estudio se decide trabajar con el contexto de la triple frontera, específicamente en la ciudad de Foz de Iguazú, por ser una ciudad que tiene contacto y comercio con dos países fronterizos, además tiene migrantes que hablan una lengua de origen latina como lo es el español y el francés, o que utilizan el alfabeto romano, también podemos encontrar migrantes de otras regiones del mundo entre las cuales podemos mencionar el oeste de Asia con las personas que vienen de Siria y el Líbano o del este asiático como los chinos y coreanos que se establecen en la región e inclusive de Europa oriental. En consecuencia, la presente investigación se caracteriza por su abordaje cualitativo, de naturaleza aplicada y bibliográfica. Este estudio tiene como enfoque el proponer una unidad didáctica para la enseñanza de inglés como lengua franca a estudiantes de educación inicial, en la ciudad de Foz de Iguazú, englobando nuevos conocimientos sobre las sociedades de habla inglesa y bilingüismo, además el conocer otras culturas, su flora y fauna, teniendo en cuenta temas como tierra, cultivos, seguridad alimentaria, por último y no menos importante, los pueblos originarios, cabe mencionar que esta unidad didáctica fue realizada en español debido a que actualmente los alumnos de las escuelas de Foz conviven con el idioma español en el municipio y en las escuelas municipales.

Palabras clave: lengua franca; propuesta didáctica; enseñanza de inglés; triple frontera; lengua franca; multiculturalismo; plurilingüismo.

RESUMO

As pessoas atualmente vivem e têm contacto com sociedades multiculturais, e não só com a sociedade que as rodeia fisicamente, mas também virtualmente, no entanto este mundo multicultural e ao mesmo tempo multilingue não se restringe à esfera virtual, visto que um fenómeno que também tem aumentado nestes anos é a migração, por exemplo em algumas regiões da América Latina é mais comum encontrar pessoas de países diferentes, entre estes migrantes nem todos têm a mesma língua materna ou não falam a língua do país em que residem, portanto é necessária uma ponte linguística que possa conectar todas essas pessoas, ou seja, é necessária uma linguagem veicular que os ajude a se comunicar e interagir com a sociedade em que vivem, e neste caso a língua inglesa pode cumprir essa função dada a sua ampla divulgação no mundo todo. Assim, neste estudo optou-se por trabalhar com o contexto da tríplice fronteira, especificamente na cidade de Foz de Iguazú, por ser uma cidade que tem contato e comércio com dois países fronteiriços, e também possui migrantes que falam uma língua de origem latina como o espanhol e o francês, ou que utilizam o alfabeto romano, também pode-se encontrar migrantes de outras regiões do mundo entre as quais podemos citar a Ásia Ocidental com pessoas que vêm da Síria e do Líbano ou da Ásia Oriental como os chineses e coreanos que se instalam na região e até na Europa Oriental. Consequentemente, esta pesquisa caracteriza-se pela sua abordagem qualitativa, de natureza aplicada e bibliográfica. O foco deste estudo é propor uma unidade didática para o ensino de inglês como língua franca para alunos da educação infantil na cidade de Foz de Iguazú, abrangendo novos conhecimentos sobre as sociedades de língua inglesa e o bilinguismo, bem como conhecer outras culturas, a sua flora e fauna, tendo em conta temas como a terra, as culturas, a segurança alimentar e, por último mas não menos importante, os povos nativos. Vale ressaltar que esta unidade de ensino foi realizada em espanhol porque atualmente os alunos das escolas de Foz convivem com a língua espanhola no município e nas escolas municipais.

Palavras-chave: língua franca; proposta didática; ensino de inglês; tríplice fronteira; língua franca; multiculturalismo; plurilingüismo.

ABSTRACT

People currently live and have contact with multicultural societies, and not only with the society that surrounds them physically, but also virtually, however, this multicultural and at the same time multilingual world is not restricted to the virtual sphere, since the phenomenon of migration also increased in recent years, for example, in some regions of Latin America it is more common to find people from different countries, among these migrants, not all have the same mother tongue or do not speak the country's language in which they are residing, for that reason a linguistic bridge is necessary that can connect all these people, in other words, a vehicular language is needed in order to help them communicate and interact with the society they live in, and in this case the english language can fulfill that function given its wide dissemination around the world. Therefore, in this study it was decided to work with the context of the triple border, specifically in the Foz de Iguazú city, because it is a city that has contact and trade with two border countries, and also has migrants who speak a language of Latin origin such as spanish and french, or who use the Roman alphabet, we can also find migrants from other regions of the world among which we can mention, West Asia with people who come from Syria and Lebanon or from East Asia such as the Chinese and Koreans, who settle in the region and even Eastern Europe. Consequently, this research is characterized by its qualitative approach, of an applied and bibliographic nature. The focus of this study is to propose a didactic unit for teaching english as a lingua franca to early education students in the Foz de Iguazú city, encompassing new knowledge about english-speaking societies and bilingualism, as well as getting to know other cultures, its flora and fauna, taking into account topics such as land, crops, food security, and last but not least, the native peoples. It is worth mentioning that this didactic unit was carried out in spanish because currently the students of the Foz schools coexist with the spanish language in the city and in the municipal schools.

Key words: lingua franca; didactic proposal; english language teaching; triple border; multiculturalism; plurilingualism.

LISTA DE TABLAS

Tabla 1 – Temas de unidades

31 - 33

LISTA DE ABREVIATURAS Y SIGLAS

LOGSE	Ley Orgánica General del Sistema Educativo
ILF	Inglés como Lengua Franca
LDB	Lineamientos y Bases de la Educación Nacional

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	6
1. INTRODUCCIÓN.....	12
2. FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA.....	15
3. METODOLOGÍA.....	25
3.1 TIPO DE INVESTIGACIÓN.....	26
3.1.1. Abordaje Cualitativo.....	26
3.1.2. Investigación Aplicada.....	28
3.2. UNIDAD DIDÁCTICA.....	28
4. PROPUESTA DIDÁCTICA.....	29
Unidad 0 Nuestro Entorno.....	32
Unidad 1 Países de habla inglesa.....	39
Unidad 2 Conociendo otras culturas.....	43
Unidad 3 Flora y fauna (Animales del sur y el norte).....	50
Unidad 4 Tierra, cultivos y seguridad alimentaria.....	56
Unidad 5 Nativos, pueblos originarios.....	61
6. CONSIDERACIONES FINALES.....	67
REFERENCIAS.....	68

1. INTRODUCCIÓN

Mi nombre es José David Rosales Alferes, oriundo de San Salvador, El Salvador, una nación ubicada en América Central, a menudo erróneamente asociada al Caribe. En febrero de 2017, arribé a Brasil, específicamente a la ciudad de Foz de Iguazu, en el estado de Paraná. Desde el primer instante, quedé fascinado por la riqueza lingüística que impregna la ciudad.

Desde entonces hasta mayo de 2022, año en el que me forme del curso de Letras Español y Portugués como Lenguas Extranjeras de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA), para luego en especializarme en Enseñanza y Aprendizaje de Lenguas Adicionales. Durante este período, participé activamente en diversos proyectos relacionados con la enseñanza de idiomas, especialmente en español e inglés.

En el transcurso del programa de Letras, surgió una demanda recurrente: la necesidad de hablantes de inglés para desempeñarse como docentes en cursos preuniversitarios o como intérpretes en escuelas municipales de Foz de Iguazu, específicamente cuando estudiantes de países como Líbano, Siria, Irán y Ucrania, entre otros, llegaban sin dominio del español o el portugués. Durante mi postgrado, consideré la posibilidad de investigar y documentar las experiencias de estos alumnos en Foz de Iguazu.

Sin embargo, las limitaciones de tiempo y recursos durante la etapa de postgrado no eran idóneas para llevar a cabo una investigación exhaustiva. Al mismo tiempo que finalizaba mi especialización, estaba en proceso de negociaciones para un puesto como profesor de español en una escuela primaria pública en los Estados Unidos, específicamente en la ciudad de Driggs, Idaho. Este periodo fue sumamente demandante en mi vida, llegando incluso a considerar la renuncia a la presentación de mi tesis y, por ende, la pérdida de la oportunidad de completar mi posgrado.

Fue gracias al apoyo, la comprensión y la empatía demostrados por mi orientadora, la Dra. Natalia Figueiro, que logré persistir en mi objetivo académico. Su respaldo fue fundamental, contrastando con la falta de apoyo de otras instancias durante ese periodo desafiante. Por lo que, el no desistir de mi propuesta de investigación y el no perder la motivación de crear un material didáctico que pudiera contribuir a la enseñanza de inglés, así como ayudar a las personas migrantes, me motivó a continuar y diseñar una

unidad didáctica que dejaré como propuesta, para que pueda ser considerada como material de enseñanza y de apoyo para la enseñanza-aprendizaje de inglés en el municipio de Foz de Iguazú, visto que en el municipio cada vez se reflejan más los movimientos migratorios y se muestran influencias del uso de la tecnología digital.

De esta manera, es necesario resaltar que en las últimas décadas el acceso al internet y la tecnología digital viene creciendo de manera exponencial y cambiando la forma en la que construimos relaciones. Hoy en día podemos interactuar con personas de diferentes partes del mundo por diferentes motivos, por ejemplo, un trabajador en Brasil puede tener una reunión virtual de negocios con personas que viven en Tailandia, alguien en la India puede comenzar una relación por medio de una aplicación de citas, con una persona que está en Argentina, un equipo de chicos en Japón pueden jugar un video juego en línea contra un equipo de chicos Finlandeses, un estudiante de ingeniería en Paraguay puede tener una tutoría con un profesor de matemáticas que vive en China. Estos solo son unos ejemplos de las diferentes relaciones multiculturales que existen hoy en día de manera virtual.

Ahora bien este mundo multicultural, plurilingüe no está restringido al ámbito virtual dado que un fenómeno que también ha incrementado en estos años es la migración. En algunas regiones de América Latina es más frecuente encontrar personas de diferentes países, entre estos migrantes no todos tienen la misma lengua materna o no hablan el idioma del país en el que se encuentran residiendo y el aprendizaje del nuevo idioma podría demorar meses y en algunos casos años.

Pensando en el contexto de la triple frontera, específicamente en Foz de Iguazú, lugar que se ha caracterizado por la migración, desde los tiempos de la leyenda de los Hermanos Tupí y Guaraní, en la que ambos aparecen en la selva brasileña. Por un lado Tupí se establece en la región de Mato Grosso y Guaraní migra hacia el sur, fundando lo que hoy conocemos como Paraguay, Brasil y Argentina.

Desde los tiempos antes mencionados ya se usaban puentes lingüísticos tanto que:

“El guaraní se convirtió en una especie de lengua general de la selva, que les permitía entenderse entre sí a aldeas muy apartadas unas de otras, aunque esto no implica que actuaran como un solo pueblo fuertemente unido que ocupa un vasto territorio. Las guerras entre aldeas eran muy frecuentes, si bien se unían cuando un peligro exterior las amenazaba. Los guaraníes propiamente dichos se establecieron en la región oriental de Paraguay y en la meseta del sur brasileño, aunque con distintas denominaciones que hasta el día de hoy muestran particularidades

Si bien es cierto que hoy en día no existe este tipo de amenazas, existen varios grupos minoritarios que necesitan la ayuda de una lengua franca, dado que una parte de los migrantes no hablan una lengua que sea de origen latina como el español y el francés, o que al menos utilice el alfabeto romano, también podemos encontrar migrantes de otras regiones del mundo entre las cuales podemos mencionar el oeste de Asia con las personas que vienen de Siria y el Líbano o del este asiático como los chinos y coreanos que se establecen en la región e inclusive de Europa oriental como es el caso, bastante conocido en la región, de una familia ucraniana que decidió emigrar a Foz de Iguazú. Todas estas personas tienen lenguas con otro origen comparado con las lenguas que circulan en el continente americano, inclusive el alfabeto que es usado en las regiones antes mencionadas es diferente al que usamos en Latinoamérica.

De la misma manera, en la región de Foz de Iguazú conviven diferentes lenguas como el guaraní, portugués, español e inglés. Por lo que, los movimientos migratorio generan en la región los usos de diferentes tipos de lenguas, como el Jopará, siendo esta una mezcla de español y guaraní; el portuñol, una combinación de portugués y español; el guarañol, de guaraní y español; el frañol, la mezcla del francés y español; el spanglish, de español e inglés, y posiblemente otras lenguas que necesitan catalogarse, dado que es posible escuchar a personas hablando árabe y usando palabras del español, portugués y guaraní en una conversación común en un restaurante.

Por tanto, en los escenarios citados anteriormente se refleja una especie de puente lingüístico que conecta a las personas, haciendo uso de una lengua vehicular. En este caso, se propone al idioma inglés, puesto que este puede cumplir esa función dada su amplia divulgación alrededor de todo el mundo. De modo que, la presente investigación tiene como enfoque, proponer una unidad didáctica para la enseñanza de inglés como lengua franca a estudiantes de educación inicial, en la ciudad de Foz de Iguazú. Dicho material didáctico, podrá proporcionar conocimientos básicos en el idioma inglés, los cuales podrán ser puestos en práctica por dichos estudiantes, cabe mencionar que este material fue realizado en español debido a que actualmente los alumnos de las escuelas de Foz conviven con el idioma español en el municipio y en las escuelas municipales.

2. FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA

Sobre la terminología para la elaboración de materiales didácticos, según Arcos (s.d), señala que esta comenzó a ser más utilizada en España desde la Reforma Educativa (LOGSE¹) en 1990. Sin embargo, ya existían otros términos tales como, “recursos didácticos, materiales instruccionales o audiovisuales, materiales pedagógicos, educativos, docentes, multisensoriales, de enseñanza o de instrucción” (ARCOS, s.d, p. 25 - 26)

De igual forma, el mismo autor menciona que el término materiales didácticos es más reconocido en inglés como *teaching materials*, aunque también se emplean algunos términos como *instructional, educational o curriculum materials y curriculum resources*.

Los materiales didácticos, de acuerdo a Gall (1981), son entidades físicas² que ayudan y aportan al aprendizaje, por lo que para identificarlos él menciona algunas características de estas entidades, tales como el ser objetos físicos/observables (cuadernos, folletos, etc) y no conceptos/ideas, dichos objetos facilitan el proceso de aprendizaje y se clasifican adecuadamente como materiales curriculares, además, son de naturaleza representativa, debido a que ayudan como materiales que apoyan al proceso de aprendizaje, entre estos materiales se encuentran, lápices, tijeras, papel, etc.

De manera que en este trabajo de investigación, se entiende que el concepto de material didáctico es el instrumento que ayuda como recurso al proceso de aprendizaje, los cuales son de apoyo para la implementación de metodologías de enseñanza.

¹ LOGSE: Ley Orgánica General del Sistema Educativo

² En el original: “physical entities” (GALL, 1981, p. 5) - traducción mía

Por otro lado, las metodologías de enseñanza, se rigen a través de las necesidades y demandas de los estudiantes y docentes, los cuales usan teorías de aprendizaje para que el conocimiento sea brindado y adquirido satisfactoriamente. Entre estas teorías se pudieron representar tres, el método experiencial, el aprendizaje significativo y el constructivismo.

Con respecto al método experiencial, de acuerdo a González (2008), este está destinado a la formación y transformación de los individuos con la convivencia con otras personas, por lo que al trabajar en equipos por ejemplo, estos desarrollan sus competencias aprendiendo de los demás en un ambiente social y físico. El mismo autor menciona que “en esta metodología, el aprendizaje parte de la propia experiencia mediante ejercicios de exploración y pensamiento guiado. El material sobre el que se trabaja es usualmente la experiencia real de los propios participantes” (GONZÁLEZ, 2008, p.14)

Asimismo, Gómez (s.d), menciona que el enfoque del aprendizaje experiencial puede ayudar con la comprensión del proceso de aprendizaje y a poder poner en práctica lo aprendido, por lo que según este método, el individuo construye sus conocimientos por medio de un proceso reflexivo y busca dar sentido a las perspectivas a través de la práctica/experiencia real.

En contraste, el aprendizaje significativo, conforme al autor antes citado, toma en cuenta la estructura cognitiva del estudiante, en el que se pretende saber cuánta información y grados de estabilidad posee este. Lo que ayuda a dirigir al estudiante implementando sus actuales conocimientos, para incrementar los mismos y desarrollarlos.

Por otro lado, Ausubel, Novak y Hanesian (1983), resaltan que el método significativo no es un sinónimo de material significativo, por lo que para distinguirlos mencionan tres tipos de aprendizaje significativo:

Aprendizaje de representaciones: El aprendizaje de representaciones (como el nombrar), es el más cercano al aprendizaje por repetición. Ocurre cuando se igualan en significado símbolos arbitrarios con sus referentes (objetos, eventos, conceptos) y significan para el alumno cualquier significado al que sus referentes aludan (...) todo tiene un nombre y éste significa lo que su referente implica para el alumno en particular

Aprendizaje de conceptos: se analiza detalladamente en los capítulos 3 y 6, Y en sus respectivos organizadores.

Aprendizaje de proposiciones: puede ser subordinado (inclusivo), superordinado o combinatorio. El aprendizaje inclusivo ocurre cuando una proposición "lógicamente" significativa de una disciplina particular (plausible, pero no necesariamente lógicamente o empíricamente válida en el sentido filosófico) se relaciona significativamente con proposiciones específicas superordinadas en la estructura cognoscitiva del alumno. (AUSUBEL, NOVAK Y HANESIAN, 1983 ,P. 46 - 47)

En otras palabras el aprendizaje de representaciones trata de la atribución de significados a los símbolos por ejemplo al ver una señal de Stop en la carreta, entendemos que debemos parar, o al ver la luz roja en un semáforo, tenemos que detenernos. Por otro lado, el aprendizaje de conceptos, se da cuando por ejemplo el alumno consigue identificar que un lápiz tiene el mismo significado al ver la palabra lápiz escrita y al tenerlo frente a él físicamente. Por último, el aprendizaje de proposiciones, trata sobre entender el significado de ideas.

Finalmente, el método de constructivismo considera que los alumnos construyen sus ideas a través del funcionamiento del mundo/sociedad, lo que ayuda a construir sus aprendizajes, generando nuevos conceptos o ideas por medio de conocimientos pasados y presentes.

Por otro lado, Ortiz (2015), menciona que en el constructivismo

“existe una interacción entre el docente y los estudiantes, un intercambio dialéctico entre los conocimientos del docente y los del estudiante, de tal forma que se pueda llegar a una síntesis productiva para ambos y, en consecuencia, que los contenidos son revisados para lograr un aprendizaje significativo” (ORTIZ, 2015, p. 94)

Por lo que este mismo autor nos recuerda que para alcanzar un aprendizaje efectivo de acuerdo al constructivismo, debemos tener en cuenta los diferentes contextos de aprendizaje, ya que cada contexto es influido por el maestro y el alumno, debido a la realidad de ambos, tanto la realidad social, cultural, biológica, etc. Y debido a que el aprendizaje se da como un proceso para desarrollar habilidades, tanto cognitivas como afectivas, esto implica que trabajamos con la asimilación y acomodación que el alumno obtiene a través de la información que recibe o percibe, por lo que la información que se pasa al alumno, se espera que sea significativa para él, lo que puede lograrse a través de la interacción con sus demás compañeros de clase o de igual manera con su maestro.

De manera que, este trabajo propone un material didáctico, en el cual se intenta mostrar la aplicación del método constructivista y significativo, mismo en el cual se tiene la intención de promover un aprendizaje efectivo, tomando en cuenta las diferentes realidades y contextos en el desarrollo del aprendizaje de un nuevo idioma.

Además recurrimos a la investigación bibliográfica, la cual es de suma importancia para nuestro enfoque cualitativo y aplicado, debido a que la investigación bibliográfica, aporta a través de la recopilación de datos e información referente a nuestro tema propuesto, generando una contribución en este caso, con nuestro material didáctico el cual es presentado al final de este trabajo.

Así mismo, la investigación bibliográfica, según Villavicencio (2013), “es una de las principales herramientas que tiene el ser humano para la adquisición y construcción de conocimientos”, sin embargo, se debe tener en cuenta el uso adecuado de los métodos de recolección de información y así basarnos en fuentes confiables, generadas por la comunidad científica.

De igual manera, el mismo autor plantea que este estudio, no solo se enfoca en la búsqueda de información, sino que también en la capacidad de análisis, comparación, organización, selección, el sintetizar y resumir textos, con vistas a seleccionar información fiable y verídica.

Por otra parte, es de suma importancia mencionar que el presente estudio se lleva a cabo en la ciudad de Foz de Iguazú, una ciudad de triple frontera, donde se encuentran los países de Argentina, Paraguay y Brasil, lo que caracteriza a la ciudad como una ciudad multicultural, donde convergen diferentes culturas e idiomas, siendo el idioma español el idioma que ha prevalecido en la enseñanza en las escuelas públicas hasta el año 2016. De acuerdo a la Alcaldía Municipal de Foz de Iguazú (2023) en su página web, precedieron a los habitantes nativos de la ciudad, desde 1881, Foz do Iguazú recibió a sus primeros habitantes, Pedro Martins da Silva de nacionalidad Brasileña y a Manuel Gonzáles, español. Desde este año la ciudad comenzó a caracterizarse por su diversidad cultural y por el recibimiento de personas de diferentes partes del mundo, lo que ahora la lleva a ser una ciudad de 260 mil habitantes de alrededor de 80 nacionalidades, las más representativas provienen del Líbano, China, Paraguay y Argentina.

Por otro lado, cabe destacar que aunque la Alcaldía de Foz de Iguazú mencione que los primeros habitantes de la ciudad fueron Pedro Martins y Manuel Gonzáles, los habitantes nativos de la zona, eran los pueblos originarios de las tribus Guaraníes, tribus que habitaban desde sus orígenes en dicho lugar y eran los dueños de estas tierras.

Foz de Iguazú además de ser una ciudad multicultural con hablantes de diferentes idiomas, recibe a individuos provenientes de diferentes partes del mundo con

distintos propósitos, tales como turismo, establecimiento de negocios debido a su ubicación geográfica, así como aquellos que buscan refugio en Brasil, entre otros motivos.

En este sentido, la frontera³

”no es sólo un signo de su relación espacial, como el lugar que marca el límite entre territorios (...) aunque vivir en la frontera, habitar la frontera significa, para quienes viven allí, mucho más, porque ya se define como un espacio de contacto, un espacio donde se encuentran culturas, Etnias, idiomas, naciones en contacto”, (STURZA, 2006, p.26 - Traducción mía).

Por lo que la frontera, no puede verse apenas como un lugar que marca límites territoriales, sino que también como un espacio de integración de los pueblos, lo que sucede en Foz de Iguazú y sus habitantes, por lo que al tener personas de otros países y para lograr esta integración y el buen entendimientos de los mismo, lingüísticamente se recurre a una lengua franca que pueda ayudarles en el proceso de comunicación puesto que, en ocasiones, estas personas pueden no dominar el idioma portugués, lo cual implica la necesidad de encontrar un idioma común para facilitar la comunicación, esto a pesar que el municipio promueve la enseñanza del español, como una lengua predominante entre la frontera, sin embargo, se necesita de un idioma que facilite la comunicación con personas de otras nacionalidades y continentes.

En este sentido, el inglés desempeña un papel fundamental y por esta razón hemos decidido emplear la terminología "inglés como lengua franca" (ILF) conforme a la propuesta presentada por Jordão (2014), en la cual se engloban los conceptos de inglés global, mundial, internacional, lengua franca, inglés mundial y world englishes. La autora caracteriza estos términos como similares, puesto que comparten una preocupación común por el uso del inglés en contextos que resaltan la comunicación entre usuarios cuyas primeras lenguas difieren.

³ En el original: “não significa apenas pela sua relação espacial, como o lugar que marca o limite entre territórios (...) embora a vida da fronteira, o habitar a fronteira signifique, para quem nela vive, muito mais, porque ela já se define em si mesma como um espaço de contato, um espaço em que se tocam culturas, etnias, línguas, nações. (STURZA, 2006, p.26)

De modo que, en este trabajo manejaremos el concepto de lengua franca como una herramienta de comunicación con el mundo, que aunque los hablantes no comparten una adopción cultural de la misma, les ayuda a comunicarse y comprender el entorno sociocultural⁴ que los rodea.

En relación a esto, se considera muy importante y necesario el aprendizaje/enseñanza del inglés, puesto que este tiene, “relación (complicidad o no) con la globalización, la masificación del conocimiento y la (in)accesibilidad del conocimiento formal y/o informal producido en los cuatro rincones del mundo.”⁵ (Jordão, 2014, p. 31 - 32 - Traducción mía)

Por lo que, debido a las necesidades globales y de la ciudad de Foz de Iguazú, se considera fundamental el aprendizaje del idioma inglés desde temprana edad y que de acuerdo con el Documento-base para el desarrollo de lineamientos curriculares nacionales para el idioma inglés en los primeros años de educación primaria publicados por el British Consul destaca la relevancia de la enseñanza del idioma inglés.

“El idioma inglés desempeña un papel de suma importancia en el mundo actual debido a su función social y política. Caracterizado como lengua franca, se utiliza en el comercio y en las negociaciones internacionales, en el campo diplomático, en la ciencia, la aviación, la informática, la tecnología, el turismo y en internet. Sus hablantes poseen diversos repertorios culturales y lingüísticos y lo utilizan como lengua de comunicación internacional. Ya sea por razones profesionales o personales, saber comunicarse en inglés significa tener acceso a una infinidad de conocimientos, información, relaciones y oportunidades” (British Consul, 2022, p.19 - Traducción mía)⁶

⁴ Entorno Sociocultural: Se refiere al contexto social en el que vive/convive, aprende y se desarrolla cada persona.

⁵ En el original: relação (de complicitade ou não) com a globalização, à massificação do saber e à (in)acessibilidade dos conhecimentos formais e/ou informais produzidos nos quatro cantos do mundo. (Jordão, 2014, p. 31 - 32)

⁶ En el original: A língua inglesa desempenha um papel de extrema importância no mundo atual por ter função social e política. Caracterizada como língua franca 28, ela é utilizada no comércio e nas negociações internacionais, no campo diplomático, na ciência, na aviação, na informática, na tecnologia, no turismo e na internet. Seus falantes apresentam repertórios culturais e linguísticos diversos e a utilizam como língua de comunicação internacional. Seja por razões profissionais ou pessoais, saber comunicar-se em língua inglesa significa ter acesso a uma infinidade de conhecimentos, informações, relações e oportunidades. (British Consul, 2022, p.19)

En el contexto educativo, se ha reconocido ampliamente que el aprendizaje del inglés desde temprana edad conlleva ventajas significativas. Además de los beneficios mencionados previamente, el estudio del idioma inglés en las etapas iniciales de la educación, promueve la formación de ciudadanos activos y conscientes de su papel en la sociedad. Al tener acceso a una lengua extranjera ampliamente utilizada en el ámbito global, los estudiantes adquieren habilidades comunicativas que les permiten interactuar de manera efectiva con personas de diferentes culturas y contextos.

El aprendizaje del inglés en la educación básica también proporciona a los estudiantes un repertorio multicultural invaluable. Al estudiar el idioma, los estudiantes tienen la oportunidad de familiarizarse con diferentes perspectivas culturales y desarrollar una comprensión más profunda de la diversidad en el mundo que les rodea. Este enfoque multicultural no solo fomenta la tolerancia y el respeto hacia los demás, sino que también les brinda a los estudiantes una mayor comprensión de su propia identidad y contexto cultural.

Así pues, el aprendizaje del inglés desde la educación básica va más allá de las habilidades lingüísticas y ofrece a los estudiantes una formación ciudadana integral. Este proceso no solo los capacita para interactuar en un mundo cada vez más globalizado, sino que también promueve su desarrollo personal y la construcción de una sociedad más inclusiva y comprensiva como lo expone el documento de las directrices de educación de Rio Grande do Sul:

“Promover el aprendizaje de una lengua adicional en la escuela regular, como ya vimos, se orienta por parámetros de formación más amplios, estos, objetivos, en último análisis, de formación del ciudadano, un ciudadano capaz de participar críticamente en el mundo, apto al tránsito en las sociedades complejas contemporáneas y preparado para enfrentarse con la diversidad y el tránsito intercultural, ósea, un ciudadano que recibe, en su educación lingüística en Lengua Portuguesa y en Lenguas Adicionales”

Por lo que es de suma importancia, desarrollar planes que incluyan proyectos de políticas lingüísticas integrales, los cuales deben considerar la formación tanto de profesores como de estudiantes. Estos últimos deben estar preparados para desenvolverse en sociedades complejas como Foz de Iguazú, donde la interculturalidad se encuentra presente en el cotidiano de la ciudad. Según datos proporcionados por la Alcaldía Municipal de Foz de Iguazú, se observa que la ciudad tiene un tránsito de diferentes culturas, no solo se encuentra en el turismo o en el comercio fronterizo si no que en todos los espacios de la ciudad.

“El municipio de Foz do Iguacu desde unas décadas recibe estudiantes inmigrantes de los países fronterizos, últimamente el flujo migratorio se ha diversificado puesto que en el 2020 en el municipio se registraban 550 matriculados en la educación básica de diferentes países de Suramérica, Norteamérica, Europa, el caribe y oriente medio” (PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU, 2020 - Traducción mía)⁸

Los planes de proyectos de políticas lingüísticas en Brasil han sufrido diversos cambios desde su proceso de creación, partiendo desde 1757, con la creación de la primera política lingüística oficial publicada por el directorio de pueblos originarios y ganado por Marquês de Pombal que en palabras de TAVARES, Socorro; SOARES, Maria (2014), esta política reflejada normas de convivencia entre pueblos originarios y blancos, imposición del portugués a nivel nacional, resultando una lengua hegemónica⁹ tanto en el ámbito privado y público. Por lo que, con esta política apenas se buscó silenciar las lenguas nativas, llevándolas a su desaparición en la sociedad brasileña, así mismo

⁷ En el original: Promover a aprendizagem de uma língua adicional na escola regular, como já vimos, orienta-se por parâmetros de formação mais amplos, isto é, objetivos, em última análise, de formação do cidadão, um cidadão capaz de participar criticamente no mundo, apto ao trânsito nas sociedades complexas contemporâneas e preparado para o enfrentamento com a diversidade e o trânsito intercultural, ou seja, um cidadão que recebe, na sua educação linguística em Língua Portuguesa e em Línguas Adicionais. (LIÇÕES DO RIO GRANDE, 2009, p. 130)

⁸ En el original (PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU, 2020)

⁹ Lengua hegemónica: En este contexto se entiende al portugués como lengua dominante

desvalorandolas y desprestigiandolas, lo cual las llevó a ser destruidas, en otros términos, se llevó a cabo un lingüicidio.

Seguidamente, los mismos autores, mencionan que no fueron apenas las lenguas nativas las que sufrieron este proceso, debido a que las lenguas de inmigrantes también fueron prohibidas en el territorio brasileño, lo que llevó a otro tipo de lingüicidio, en los idiomas hablados por los extranjeros. Surgiendo así el Decreto de Ley N° 1006 del 30 de diciembre de 1938, el cual prohibió la publicación de libros de texto que no estuvieran escritos en el idioma portugués.

“Lo que se puede observar es que la ideología nacionalista llevó a muchos inmigrantes a pasar por un proceso de asimilación forzada que condujo inevitablemente a la pérdida de sus lenguas por parte de las generaciones más jóvenes. El poder estatal silenció estas lenguas y a sus hablantes en favor de un nacionalismo que se basó en el uso exclusivo de la lengua portuguesa, su principal símbolo nacional. Sin embargo, las políticas declaradas de homogeneización lingüística del país no lograron silenciar las lenguas de los inmigrantes. Según el Instituto de Investigaciones Económicas Aplicadas (IPEA), todavía se hablan 30 (treinta) lenguas de inmigrantes en Brasil. (TAVARES; SOARES, 2014, p.110 - Traducción mía)¹⁰

Sin embargo, en 1988, la Constitución de la República Federativa del Brasil, cambia las políticas lingüísticas y se enfoca en el multilingüismo, el mantenimiento y la enseñanza de otras lenguas. En 1960, se inicia la Ley de Lineamientos y Bases de la Educación Nacional – LDB, declarada como ley n° 9394, del 20 de diciembre de 1996, en los artículos 78 y 79, incluyendo la educación intercultural y bilingüe. Por lo que en este mismo año se incluye un idioma extranjero como una materia obligatoria en las escuelas, debiendo elegir un idioma de acuerdo a las especificidades de la región.

¹⁰ En el original: O que se pode observar é que a ideologia nacionalista levou muitos imigrantes a passarem por um processo de assimilação forçada que inevitavelmente conduziu à perda de suas línguas pelas gerações mais jovens. O poder do Estado silenciou essas línguas e seus falantes em prol de um nacionalismo que se assentava no uso exclusivo da Língua Portuguesa, seu principal símbolo nacional. Contudo as políticas linguísticas declaradas de homogeneização do país, não conseguiram calar as línguas dos imigrantes. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 9 ainda existem 30 (trinta) línguas de imigrantes faladas no Brasil. (TAVARES; SOARES, 2014, p.110)

Como un avance a esta propuesta, en el 2005, surge la ley N.º 11.161/2005, la cual declara en su Artículo 1, que la enseñanza del español será de forma obligatoria en los currículums de las escuelas públicas. No obstante, en 2017, esta ley es revocada por la ley N.º 13.415/2017, la cual incluye la enseñanza del idioma inglés, considerándose este un idioma de interés económico y global.

Actualmente en Foz de Iguazú y de acuerdo a la ley N.º 13.415/2017, en las escuelas públicas se implementa la enseñanza de inglés a partir de educación básica, con opción de aprendizaje del idioma español en bachillerato, debido a las necesidades de la ciudad y de los alumnos. Por lo que en este trabajo pretendemos realizar un aporte a la enseñanza de inglés desde la educación inicial, como motivación al aprendizaje de este idioma desde una edad temprana. Así mismo, nuestro enfoque principal serán los estudiantes de educación inicial, ya que fomentar el conocimiento del otro debe estar presente desde los inicios de la educación con el objetivo de orientar la formación de un ciudadano consciente de su entorno.

3. METODOLOGÍA

La presente investigación, tiene como enfoque, proponer una unidad didáctica para la enseñanza de inglés como lengua franca a estudiantes de educación inicial, en la ciudad de Foz de Iguazú, una ciudad de triple frontera, pluricultural¹¹ y plurilingüe¹², que recibe visitantes, migrantes y comerciantes de diversos países. Esta investigación se caracteriza por su abordaje cualitativo, de naturaleza aplicada y bibliográfica.

¹¹ Pluricultural: Se da a través de la convivencia de varias culturas, teniendo una relación de respeto y tolerancia entre las mismas

¹² Plurilingüe: Que hablan varios idiomas.

Por lo tanto este trabajo está subdividido, siendo el punto 3.1, un análisis tipológico. Posteriormente, en el punto 3.2, se muestra una discusión sobre Unidad Didáctica.

3.1 TIPO DE INVESTIGACIÓN

Este estudio se caracteriza por ser de abordaje cualitativo, en el que no se reflejan datos numéricos, sino más bien se lleva a cabo la interpretación de datos. Así mismo, la investigación es de naturaleza aplicada, puesto que propusimos una unidad didáctica que podrá proporcionar conocimientos básicos en el idioma inglés, los cuales podrán ser puestos en práctica por los implicados, cabe mencionar que esta unidad didáctica fue realizada en español debidos a que actualmente los alumnos de las escuelas de Foz conviven con el idioma español en el municipio y en las escuelas municipales. Además, se realizó una investigación bibliográfica, en la que se recolectó información a través de textos, libros, investigaciones realizadas, fotografías de archivo personales y obtenidas del internet, entre otros referenciales teóricos, con el objeto de dar una respuesta a nuestro problema.

3.1.1. Abordaje Cualitativo

Según Muñoz (2011), el propósito de la investigación cualitativa es el describir las cualidades y las características de un hecho, así mismo, busca estudiar la realidad, mostrando las cualidades del objeto de estudio, sin el hecho de probar teorías.

De igual manera, el mismo autor menciona que este tipo de investigación, “utiliza métodos que hacen énfasis en la realidad empírica, y pretende el entendimiento y la profundidad de sus hallazgos en vez de su medición y exactitud. (MUÑOZ, 2011, p. 129)

Del mismo modo, Quecedo y Castaño (2002), definen a este tipo de estudio “como la investigación que produce datos descriptivos: las propias palabras de las personas, habladas o escritas, y la conducta observable”, por lo que cabe mencionar que este enfoque y el desarrollo de la investigación no pretende realizar críticas, más bien generar datos, a través la observación y el uso de la descripción de los mismos.

Ahora bien, a continuación se mencionan algunas características básicas de las investigaciones cualitativas propuestas por los mismos autores,

“Es inductiva (...); entiende el contexto y a las personas bajo una perspectiva holística (...); es sensible a los efectos que el investigador causa a las personas que son el objeto de su estudio (...); el investigador cualitativo trata de comprender a las personas dentro del marco de referencia de ellas mismas (...); el investigador cualitativo suspende o aparta sus propias creencias, perspectivas y predisposiciones (...); todas las perspectivas son valiosas (...); los métodos cualitativos son humanistas (...); los estudios cualitativos dan énfasis a la validez de la investigación (...); todos los contextos y personas son potenciales ámbitos de estudio (...); La investigación cualitativa es un arte (...). (QUECEDO; CASTAÑO, 2002, p.7 - 9)

Por lo tanto, al realizar una investigación cualitativa también debemos considerar que conforme a González (2006), los investigadores al construir la “información tratan el material empírico como si este fuera portador de una verdad única, a la cual debe llegar el análisis, e intentan buscar en los datos esa verdad con cual inconscientemente comienzan a seguir un camino totalmente descriptivo”. Por lo que tenemos que ser consciente de los límites/alcances que tiene el investigador al momento de implementar este abordaje.

3.1.2. Investigación Aplicada

La investigación aplicada se caracteriza de acuerdo con Muñoz (2011), “por aplicar los conocimientos que surgen de la investigación pura para resolver problemas de carácter práctico, empírico y tecnológico para el avance y beneficio de los sectores productivos de bienes y servicios de la sociedad”, lo que permite generar un aporte que pueda traer beneficios a cualquier tipo de comunidad para la que vaya dirigida y a la vez aplicar los nuevos conocimientos que surgieron tras el estudio.

De manera que, Vargas (2009) apud. Murillo (2008), menciona que este tipo de investigación “(...) busca la aplicación o utilización de los conocimientos adquiridos, a la vez que se adquieren otros, después de implementar y sistematizar la práctica basada en investigación (...)”. (VARGAS, 2009, p. 159, apud Murillo, 2008, s.p.)

3.2. UNIDAD DIDÁCTICA

El surgimiento de las unidades didácticas, se dió primeramente para la educación infantil y primaria, con el fin de organizar y adaptar el proceso de enseñanza, sin embargo, con el pasar del tiempo estas unidades comenzaron a ser adoptadas por diferentes niveles y tipos de enseñanza, llegando a ser aplicadas hoy en día inclusive en las clases virtuales, las cuales han llegado a marcar un auge en este siglo XXI.

Conforme a López (s.d), el concepto de unidad didáctica se refiere a los elementos que ayudan al proceso de enseñanza y programación de la misma en un tiempo específico, con el fin de comprobar los logros obtenidos a lo largo del tiempo de aprendizaje. En esa misma perspectiva, la unidad didáctica se entiende como

“la unidad de trabajo diseñada, estructurada y desarrollada en subunidades (sesiones) que incluye una serie de actividades en un tiempo determinado por el docente en función de las características propias de los estudiantes con el fin de ayudarlos a avanzar en el aprendizaje” (ALAPE, 2015, p. 49)

De acuerdo a esta misma perspectiva, el autor menciona algunos aspectos a considerar para la estructura de una unidad didáctica en el idioma inglés dirigida para niños, las cuales se mencionan a continuación: “Identificación de la unidad; módulo concéntricos de aprendizaje; evaluación inicial; objetivos; contenidos; materiales; desarrollo de la unidad; evaluación de la unidad; producciones” (ALAPE, 2015, p. 49 - 50)

De modo que, se tomaron en consideración algunos de los aspectos antes mencionados para la elaboración de la propuesta didáctica presentada en el capítulo 5, del presente trabajo.

4. PROPUESTA DIDÁCTICA

TEMAS DE UNIDADES

Tabla 1:

<u>Unidad</u>	<u>Género de estudio</u>	<u>Género meta de producción</u>	<u>Funciones lingüísticas</u>	<u>Elementos sociales y culturales actividades propuestas</u>	<u>Actividades propuestas</u>
Unidad 0 Nuestro entorno	-Imágenes -Textos informativos	-Relato -Texto online -Escritura	-Reconocer palabras en inglés con las que convivimos en nuestro entorno diario	-Reconocer nuestro paisaje lingüístico en la frontera	-Observar imágenes sobre paisajes lingüísticos -Completar ideas -Reconocimiento de palabras en inglés -Lectura de texto -Responder preguntas -Completar ideas
Unidad 1 Países de habla inglesa y	-Imágenes -Textos informativos	-Relato -Texto online -Escritura	-Conocer vocabulario relacionado a países	-Conocer países que hablan inglés y	-Reconocer la lengua materna y segunda lengua -Identificar países que hablan inglés como lengua materna

bilingüismo			habla inglés y culturas de contacto en la ciudad	cómo convivimos en ese vocabulario en nuestro entorno	-Lectura de texto -Responder preguntas
Unidad 2 Conociendo otras culturas	-Imágenes -Videos de letras -Sopa de letras -Textos	-Relato -Creatividad en línea -Video en línea -Texto online -Escritura	-Aprender palabras sobre días festivos y frases para expresar opiniones	-Conocer otras culturas de habla inglesa, sus celebraciones	-Observar imágenes sobre representación cultural -Reconocer y dibujar el personaje que se describe en el texto de curiosidad -Ver video sobre Brazilian Portuguese Holidays -Identificar vocabulario del video en la sopa de letras -Compartir ideas sobre cuál celebración es más popular Halloween o el día de Saci pererê -Expresar preferencias en inglés -Lectura de texto: Day of the Dead Facts for Kids -Ver video Day of the Dead Facts in english and Spanish y reconocer vocabulario de elementos tradicionales -Discutir el término the Day of the Dead
Unidad 3 Flora y fauna (animales del sur y el norte)	-Imágenes -Textos -Dibujo creativo -Historieta	-Relato -Texto online -Creatividad -Escritura	-Adquirir vocabulario sobre flora y fauna de países del norte y sur	-Aprender la diversidad de los países y su cultura	-Reconocer fauna del sur y norte a través de imágenes -Responder a la adivinanza sobre el Bald Eagle -Adquirir nuevo vocabulario de la lectura de la adivinanza -Dibujar lo descrita en la adivinanza -Lectura de historieta -Responder preguntas sobre la historieta -Observar imágenes y reconocer el lugar que aparece en ellas -Leer texto sobre Our Atlantic Rainforest en inglés y español -Reconocer adjetivos en inglés sobre el texto Our Atlantic Rainforest -Lectura de texto sobre el beaver -Leer texto sobre artículo de National Geographic sobre las Capibaras y prestar atención a sus características -Responder preguntas sobre texto de National Geographic
Unidad 4 Tierra, cultivos y seguridad alimentaria	-Imágenes -Videos -Textos	-Relato -Escritura -Texto online -Videos en línea	-Obtener vocabulario sobre cultivo, alimentos y seguridad alimentaria	-Trabajo en equipo -El desarrollo del cultivo en zonas "no fértiles"	-Observar la imagen y reconocer los alimentos que consumimos -Observar la imagen e identificar el tipo de cultivos que no conocemos -Ver la imagen y hacer una lista de cultivos que se repiten en las diferentes regiones -Conocer nuevo vocabulario con la lluvia de palabras -Ver video The community Garden

					<p>y prestar atención en el vocabulario</p> <ul style="list-style-type: none"> -Responder preguntas sobre el vocabulario nuevo -Leer texto Making the Desert Bloom y responder preguntas -Ver video Growing Potato Plant Time Lapse
<p>Unidad 5 Nativos, pueblos originarios</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Imágenes -Video -Textos -Rompecabeza -Áudio 	<ul style="list-style-type: none"> -Relato en línea -Video en línea -Escritura -Texto online -Creatividad -Áudio 	<ul style="list-style-type: none"> -Adquirir vocabulario sobre pueblos originarios 	<ul style="list-style-type: none"> -Conocer los orígenes del otro y su cultura 	<ul style="list-style-type: none"> -Observar la imagen y discutir sobre el personaje que aparece en ella -Responder preguntas sobre la primera imagen -Ver el video All About Heritage Day in South Africa y activar los subtítulos en inglés -Responder preguntas sobre el video -Comprender las curiosidades sobre África y responder preguntas Reconocer el continente más grande del mundo -Leer el texto Amazing ancient cultures you can still interact with today! y responder preguntas -Descubrir en rompecabezas una de las religiones más reconocidas del continente asiático y el lugar que aparece en ella -Escuchar audio con la pronunciación de la palabra Buddhism y repetirla

Unidad 0

Nuestro Entorno



Fuente: [Pinterest]¹³

¹³ <https://acortar.link/COgfAo> y <https://acortar.link/1Dz4mM>

1. Observa la siguiente imagen y discute con tus compañeros de clase si reconoces el lugar que aparece en ella:



Fuente: [umviajante.com.br]¹⁴

2. A continuación menciona el nombre del lugar que aparece en la imagen y el idioma del mismo:

Nombre: _____

Idioma: _____

3. Enumera cuáles idiomas has aprendido en tu casa:

Español	Portugués	Francés	Criollo	Guarani
Arabe	Ucraniano	Japonés	Chino Mandarín	1 2 3
Libras	Alemán	Italiano	Otros (¿Cuál?) _____	

- Dinos ¿Cuáles idiomas has escuchado cuando sales de tu casa, como por ejemplo en el supermercado en los *Shoppings* de la ciudad o en otros espacios de la ciudad?



¹⁴ <https://acortar.link/2WfKoc>

4. Observa las siguientes imágenes y escribe las palabras que estén en inglés dentro del cuadro al final de las imágenes:



Fuente: [Revista do ônibus]¹⁵



Fuente: [Google Fotos]¹⁶

¹⁵ <https://acortar.link/rCKxcm>

¹⁶ <https://acortar.link/Pm6AWt>



Fuente: [Lá vai ela pelo mundo]¹⁷

1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____

*Sabias que la palabra shopping viene del inglés:
 To Shop, es un verbo que significa comprar, cuando vamos a un
 shopping eso nosotros Compramos*

5. En grupos, creen una lista de los idiomas que han escuchado en algún punto turístico de la ciudad o cuando estuvieron en el transporte público:



¹⁷ <https://acortar.link/zBNkWY>

6. ¿Puedes identificar los siguientes lugares? Discutelo con tu profesor y compañeros de clase.



Fuente: [hotelesen.net]¹⁸

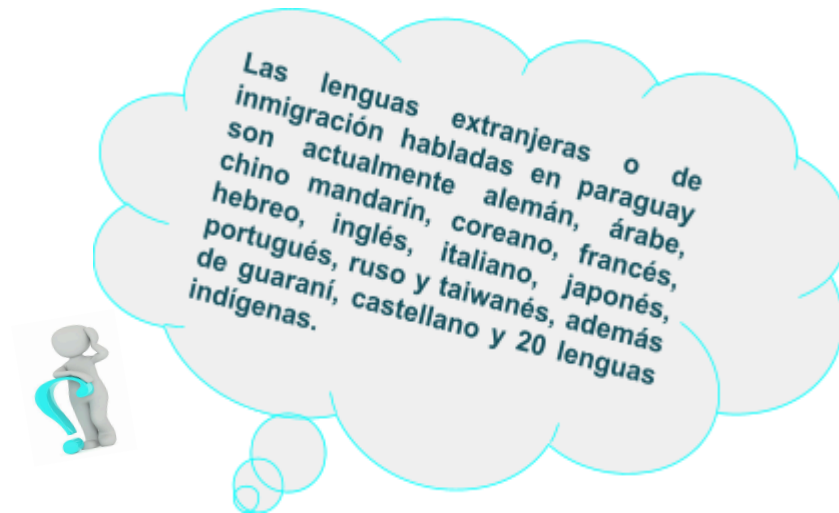


Fuente: [paraguayti.com]¹⁹

¹⁸ <https://acortar.link/AcaO9U>

¹⁹ <https://acortar.link/nAMdmt>

7. Sabías que:



Fuente: [paraguayti.com]²⁰

8. Lee a continuación el siguiente texto y presta mucha atención a la lengua que se usa en Paraguay como vehículo para comunicarse con más confianza entre ellos:

El guaraní, el idioma de confianza de los paraguayos

Representa una de las raíces más profundas de la identidad nacional. Es la lengua materna del Paraguay y declama la comunicación de confianza de todo el pueblo, transmitida con el paso de las generaciones.

El 25 de agosto de cada año se celebra el Día del Idioma **Guaraní**, en recordación de que se dió una calidad jurídica al guaraní al reconocerlo como lengua nacional del **Paraguay** por medio de la **Constitución Nacional**.

Para especialistas de la lengua, este bello y único idioma es un vehículo de relacionamiento de confianza del pueblo.

Dulce, directo como pocos, y capaz de robar una risa con una sola palabra, el guaraní guarda la contundencia y la capacidad aglutinante de un idioma que sobrepasa las convenciones para embanderarse como un símbolo de la identidad paraguaya.

Fue consolidado en la Carta Magna del año 1992 con la disposición de la obligatoriedad de la enseñanza en la lengua materna del educando.

En nuestro país, oficialmente bilingüe, más del 87% de la población habla guaraní, una lengua de tradición oral que lleva 500 años siendo transmitida de generación en generación, sin perder su fuerza, pese al uso del jopara, la combinación del guaraní y el castellano.

Fuente: [Ministerio de Relaciones Exteriores] - Paraguay²¹

²⁰ <https://acortar.link/zKOL32>

²¹ <https://acortar.link/th4r1k>

9. Ahora responde las siguientes preguntas y completa las siguientes oraciones:

- ¿Qué lengua usan los paraguayos para comunicarse y así tener un mejor relacionamiento y más confianza entre ellos?

- El guaraní es un símbolo de la _____ paraguaya
- El guaraní es una lengua que ha sido transmitida de generación en generación por _____ años.
- Si en Paraguay el idioma oficial es el guaraní y el castellano ¿Cuál crees que es la lengua franca que se usa para comunicarse con extranjeros de diferentes países? _____

10. Con la ayuda de tus compañeros de clase, haz una lista de los lugares que tienen un nombre en inglés:

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Unidad 1

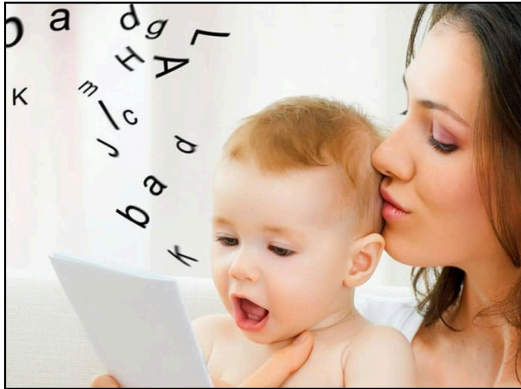
Países de habla inglesa



Fuente: [Wallpaperbetter]²²

²² <https://acortar.link/RoYgvW>

1. Observa las siguientes imágenes y discute con tu profesor cuál de ellas representa la lengua materna:



Fuente: [pediatriayfamilia.com]²³



Fuente: [agencia.udistrital.edu.co]²⁴

2. ¿Sabes en qué países se habla inglés como lengua materna? Mencionalos a continuación:



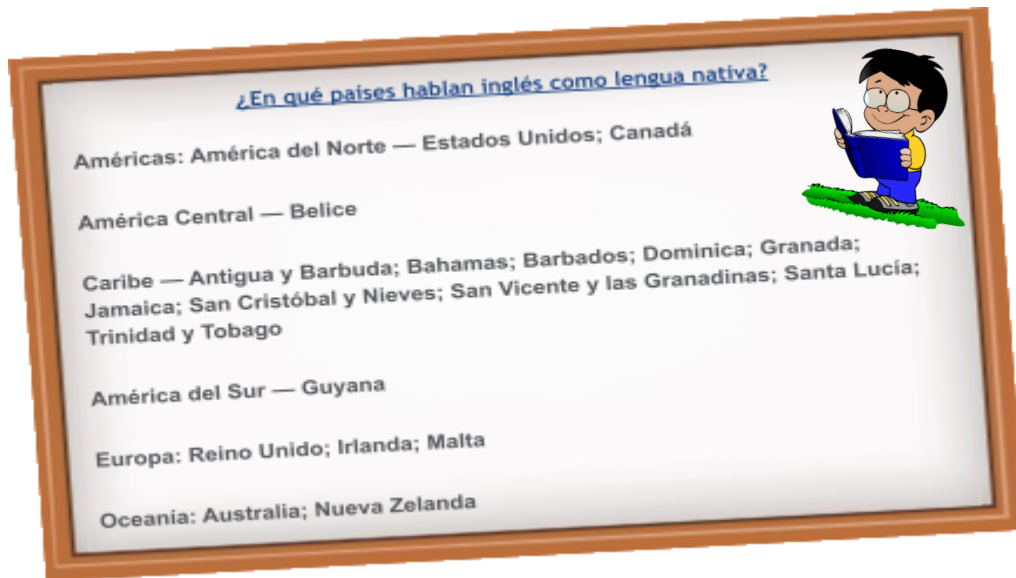
Fuente: [Pinterest]²⁵

²³ <https://acortar.link/0uJigu>

²⁴ <https://acortar.link/ktfBkK>

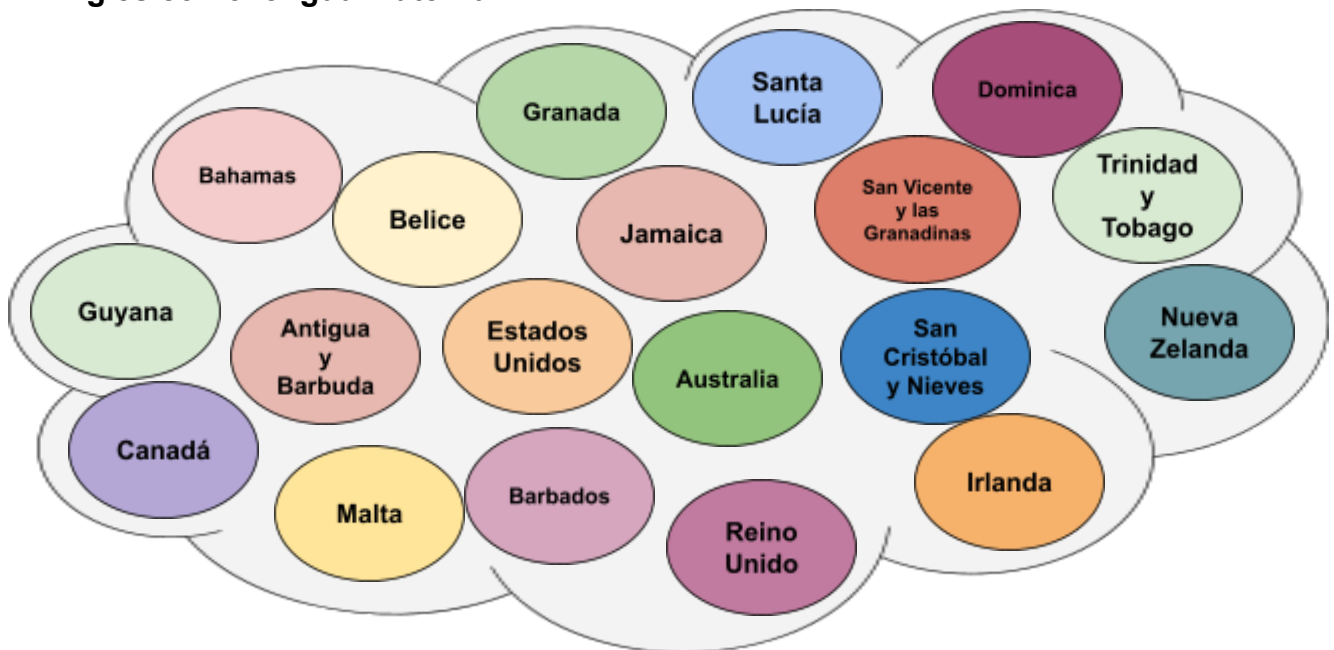
²⁵ <https://acortar.link/SqcgWz>

3. Lee el siguiente extracto del artículo del British Council de Venezuela sobre la Lista de países del mundo en los que se habla inglés como lengua materna/nativa:



Fuente: [British Council]²⁶

4. A continuación Marca con una "X" los países que no sabías que hablan inglés como lengua materna:



²⁶ <https://acortar.link/OHpPSX>

5. ¿Qué países hablan inglés como segunda lengua?

Hay países que tienen uno o más idiomas oficiales, pero hablan el inglés como idioma secundario y lo manejan a la perfección. Esto ocurre principalmente porque sus lenguas primarias no son ampliamente conocidas o son dominadas por minorías.

En Europa, son muchos los países que manejan el inglés de esta forma:



Entre los más afluentes, encontramos a los escandinavos: Noruega, Suecia y Finlandia. Los siguen Alemania, Austria, Suiza, República Checa, Dinamarca, Holanda, Luxemburgo, Polonia, Eslovenia y Estonia.

En América Latina, tenemos a Puerto Rico, República Dominicana, Costa Rica, Argentina, Chile y Uruguay, con un nivel moderado.

En Oriente Medio y el resto de Asia, el inglés se enseña en escuelas y universidades por considerarse el idioma de los negocios. Es el caso de Israel, Irak y Japón.

6. Trivia

Trivia:

¿Cuál país en Sudamérica es oficialmente bilingüe con más del 87% de su población?

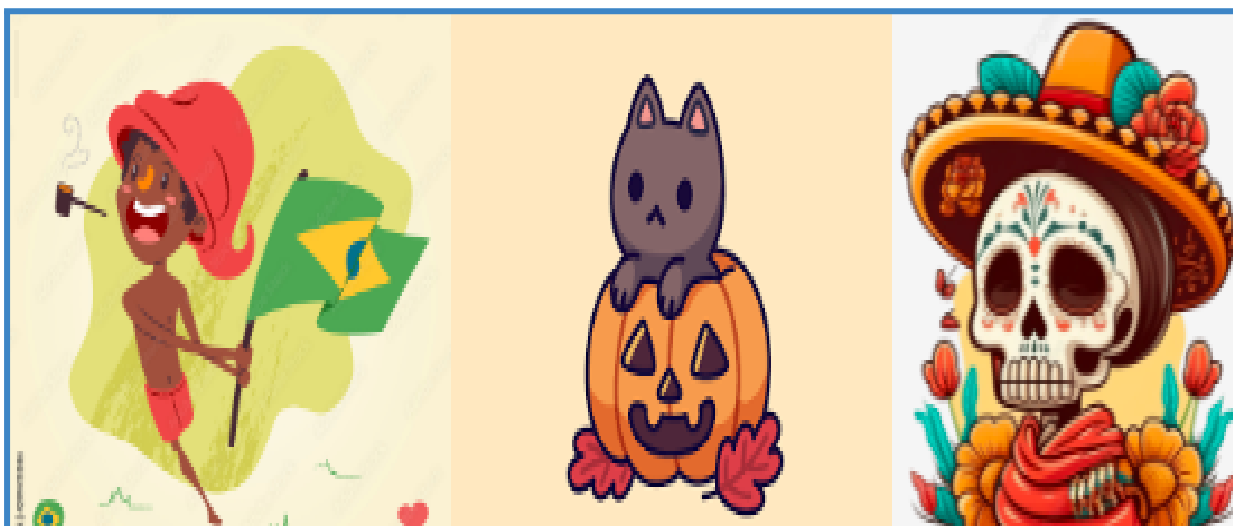
Respuesta _____



7. Ahora comenta que país de habla inglesa te gustaría visitar y por qué:

Unidad 2

Conociendo otras culturas



Fuente: [Adobe Stock; Pinterest; Pngtree]²⁷

²⁷ <https://acortar.link/SMu9TV>; <https://acortar.link/nf8Afd>; <https://acortar.link/B28uqa>

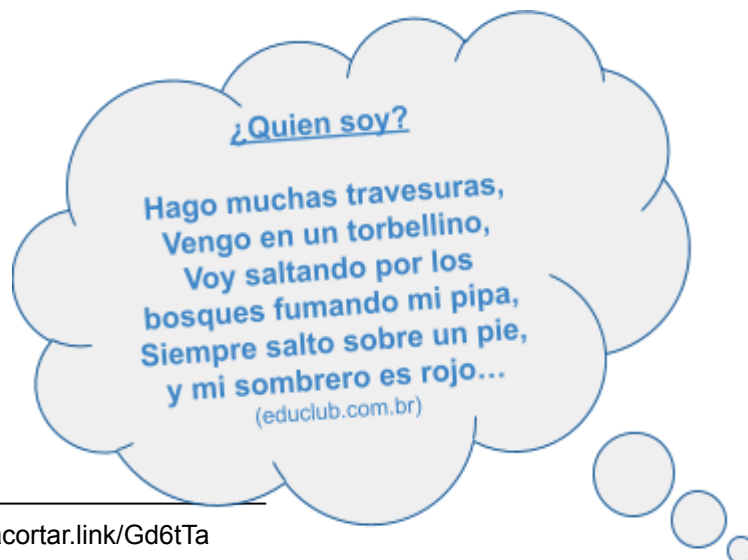
Actividades:

1. Observa la siguiente imagen y discute con tu profesor y compañeros la representación cultural de sus personajes:



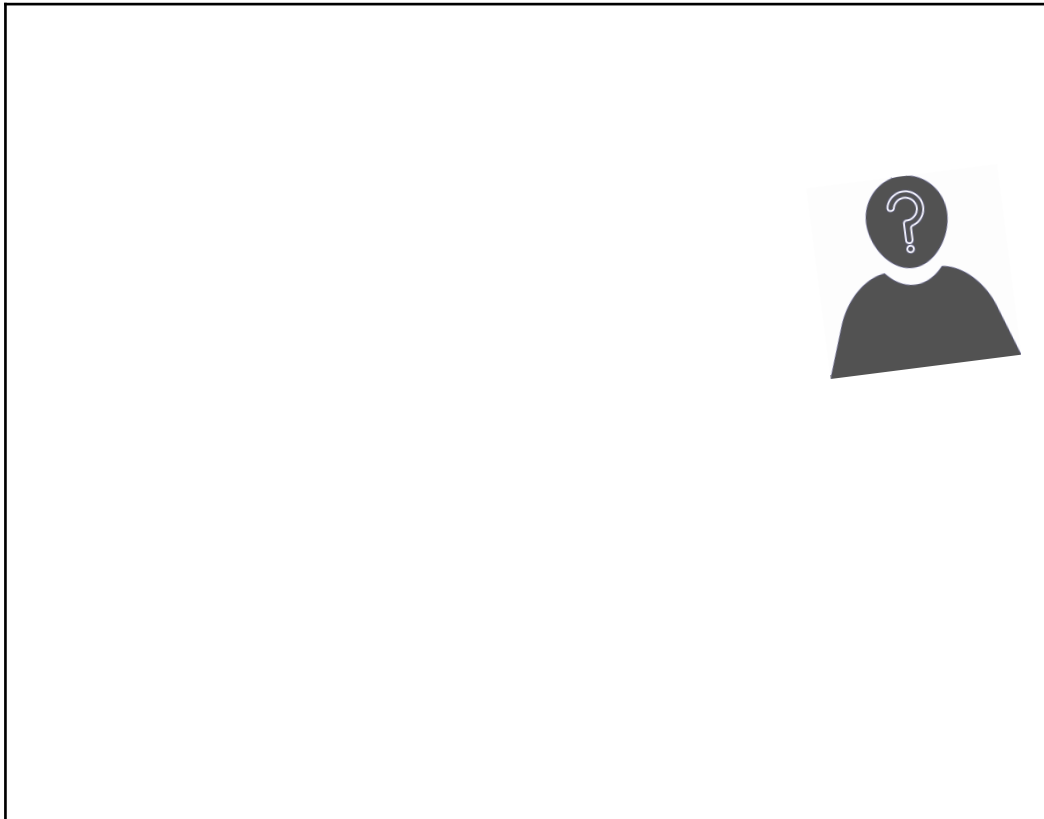
Fuente: [es.vecteezy.com]²⁸

2. Descifra el personaje que se describe en el siguiente texto y dibújalo en el cuadro a continuación:




²⁸ <https://acortar.link/Gd6tTa>

Dibujo:



3. Presta atención al video de Brazilian Portuguese Holidays- Day of Saci (Halloween).

<https://multiculturalkidblogs.com/2015/10/07/day-of-the-dead-facts-english-spanish/>

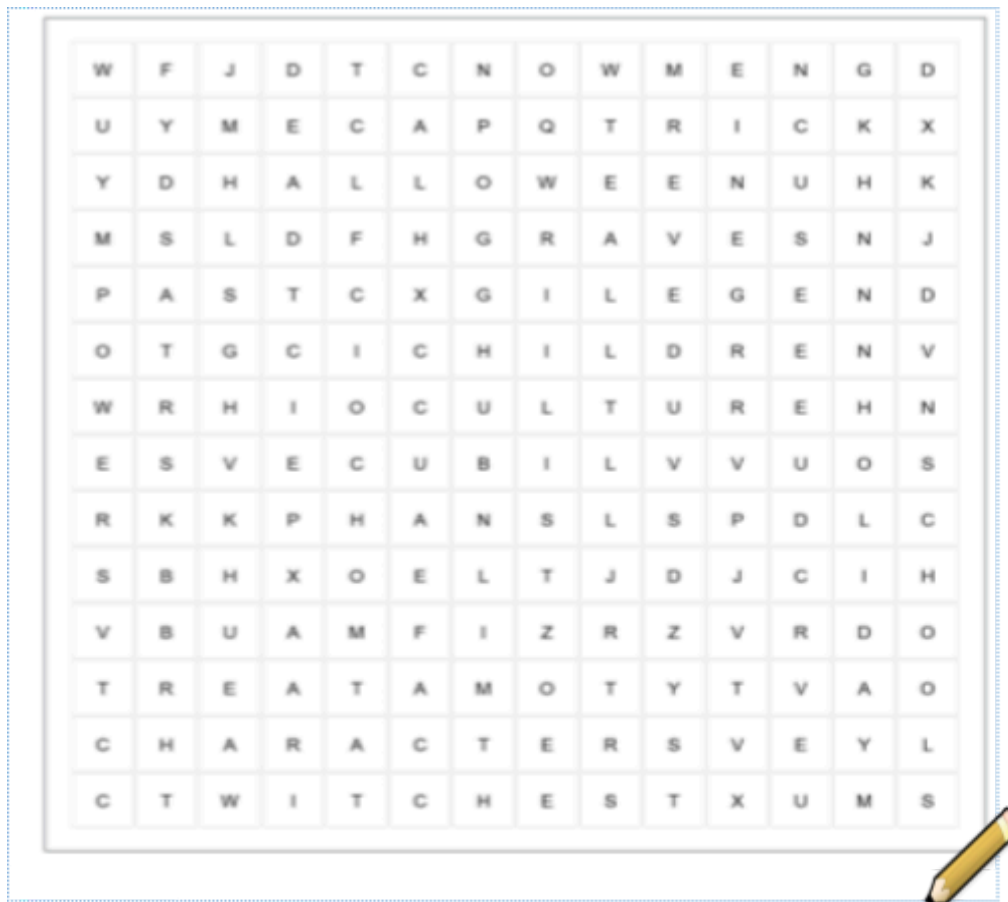
 [Brazilian Portuguese Holidays - Day of Saci \(Halloween\)](#)

Fuente: [Learn Portuguese with PortuguesePod101.com \[Youtube\]](#)²⁹



²⁹ <https://acortar.link/tEGb6J>

4. Observa la siguiente sopa de letras e identifica vocabulario del video anterior:



- | | |
|----------|------------|
| Cap | Characters |
| Children | Country |
| Culture | Dead |
| Graves | Halloween |
| Holiday | Legend |
| Magical | Powers |
| Schools | Treat |
| Trick | Witches |



5. En tríos discute cuál celebración es más popular Halloween o el día de Saci pererê.

6. ¿Cuál piensas que es el motivo por el cual esa tradición es más popular?

7. Observa en la siguiente tabla algunas frases que te ayudarán a expresarte:

<i>Expresar preferencias :</i>	<i>Dar razones para una elección:</i>	<i>Explicar decisiones:</i>	<i>Expresar opiniones:</i>
<i>To like</i> <i>Gustar</i>	<i>To prefer</i> <i>Preferir</i>	<i>To choose</i> <i>Elegir</i>	<i>To think</i> <i>Pensar</i>
<i>I like</i> <i>Me gusta</i>	<i>I prefer</i> <i>Yo prefiero</i>	<i>I choose</i> <i>Yo elijo</i>	<i>I think</i> <i>Yo pienso</i>
<i>We like</i> <i>Nos gusta</i>	<i>We prefer</i> <i>Nosotros preferimos</i>	<i>We choose</i> <i>Nosotros elegimos</i>	<i>We think</i> <i>Nosotros pensamos</i>

8. Escribe 3 razones (puedes hacerlo en inglés) por las cuales piensas que la tradición que escogieron es más divertida. Compártelo con el resto de la clase:



9. Enseguida lee atentamente el texto y subraya con una línea roja, la curiosidad más interesante del día de los muertos:



Day of the Dead Facts for Kids

1. The Day of the Dead is not Halloween. The Day of the Dead and Halloween are celebrated at the same time of year, but they are very different.

El Día de los muertos no es igual a Halloween. El Día de los muertos y Halloween se celebran durante los mismos días del año, pero son muy distintos.

2. The Day of the Dead is celebrated on November 1 and 2. The celebration starts

November 1st. The Day of the Dead is November 2nd.

El Día de los muertos se celebra el 1 y 2 de noviembre. La celebración empieza el 1 de noviembre. El Día de los muertos es el 2 de noviembre.

3. The Day of the Dead is a time to remember family and friends who have died.

El Día de los muertos es un momento para recordar familiares y amigos que han muerto.

4. The Day of the Dead is not a sad tradition. It is a festive time to remember and honor the dead.

El Día de los muertos no es una tradición triste. Es una ocasión alegre para recordar y honrar a los muertos.

5. The Day of the Dead is a Mexican celebration. The Day of the Dead originated in Mexico. It is also celebrated in parts of Latin America and the United States.

El Día de los muertos es una celebración mexicana. La tradición tiene su origen en México. También se celebra en partes de Latinoamérica y Estados Unidos.

El verdadero significado del Día de los muertos es importante. El Día de los muertos se ha vuelto muy popular en muchos países, y la gente no siempre está consciente del significado de la celebración. Es importante comprender el significado del Día de los muertos y ser respetuoso de la tradición de recordar y honrar a los seres queridos que han muerto.

Actividad:

- Accede al siguiente enlace o código QR, lee los otros 5 puntos que deberías saber sobre el día de los muertos y responde el siguiente cuestionario:

Link: [Day of the Dead Facts in English and Spanish](#)



- **Circle some traditional elements of Day of the Dead altars**

Circula a continuación algunos elementos tradicionales de los altares del día de los muertos:



Candles



Lollipops



Photo

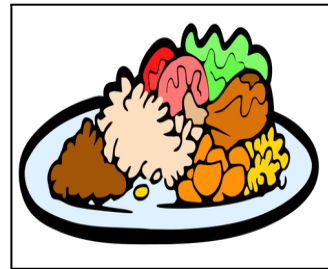
<https://multiculturalkidblogs.com/2015/10/07/day-of-the-dead-facts-english-spanish/>



Sugar skulls



Pumpkin



Food

- **What is The true meaning of the Day of the Dead**

¿Cuál es el verdadero significado del Día de los muertos?

Unidad 3

Flora y fauna

(Animales del sur y el norte)



Fuente: [Pinterest; Hogarmania]³⁰

³⁰ <https://acortar.link/ojIRri>; <https://acortar.link/muyenA>; <https://acortar.link/e7Hd3p>


1. Presta atención a las siguientes imágenes y dile a tu profesor si conoces alguna de estas aves:



2. ¿Qué soy? ¡Lee la siguiente adivinanza y subraya el vocabulario desconocido!

What I am?

¿?



*I soar high in the sky with a majestic might,
My beak is sharp, my vision is bright.
With feathers white upon my head,
I'm known for strength, it's often said.
A symbol of freedom, in the land of the free,
Who am I? Can you guess me?*

Bald Eagle

3. Con ayuda de tus compañeros de clase, definamos las palabras desconocidas. A continuación haz un listado de esas palabras:

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____



4. ¡Ahora, usa tu imaginación y dibuja el animal que se describe en la adivinanza del punto 1!



5. A continuación lee la siguiente historieta y responde las siguientes preguntas:



Fuente: [Pinterest]³¹

- ¿Por qué los Bald Eagles, decidieron quedarse en su nido?

- Menciona el clima que se describe en la historieta: _____

- En norteamérica el clima es _____, mientras que en sudamérica es _____.

³¹ <https://acortar.link/F1TRM9>

6. Enseguida, mira las imágenes a continuación y dile a tu profesor si conoces los lugares que aparecen en ellas:



Fuente: [neumanntour.com.br]³²

7. Ahora, observa las siguientes imágenes y lee atentamente el texto que aparece en ellas.

Our Atlantic Rainforest

Our Atlantic Rainforest.
Our Atlantic Rainforest is beautiful. Very beautiful.
It enchants, fascinates, teaches us.
Made of life, multi-organisms, species, biodiversity.
Beauty in every breath, evolution and discovery.
It is the forest of Brazilian birds, unique and abundant.
Mine, yours, the world's. Ours.
Our Atlantic Rainforest.
And if it's ours, we look after it.

Nuestra Mata Atlántica

Nuestra Mata Atlántica es hermosa. Linda.
Ella encanta, diverte, sorprende, enseña.
Ella está hecha de vida, multiorganismos, especies, diversidad.
Está hecha de belleza en cada respiración, en cada evolución y descubrimiento.
Es el bosque de las aves brasileñas, únicas y exuberantes.
Mía, tuya, del mundo. Nuestra.
Nuestra Mata Atlántica.
Y si es nuestra, la cuidamos.

Fuente: [Parque das aves]³³

³² <https://neumanntour.com.br/por-que-visitar-foz-do-iguacu/>

³³ <https://www.parquedasaves.com.br/en/>

8. Por último, completa las palabras en inglés que se usan en la imagen, para describir nuestra Mata Atlántica:

★ B _ A _ _ _ F _ _ _

★ _ _ _ _ A _ T _

★ T _ _ C H _ _ _ U S

★ U _ I Q _ E

★ A B _ N D _ N T

★ F _ S C _ N _ T _ S



9. Lee el siguiente artículo sobre el castor:

ARTICLE

Beaver

Article by	Rudy Boonstra	Published Online	July 11, 2013
Updated by	Eli Yarhi	Last Edited	April 23, 2021

The beaver (*Castor canadensis*) is a herbivorous mammal. It is Canada's largest rodent and the second-largest rodent in the world (after the capybara). It is primarily nocturnal and lives a semi-aquatic life. The beaver is one of the only mammals, other than humans, that can manufacture its own environment. It is known for building dams, canals and lodges. Its colonies are created by one or more beaver-built dams, which provide still and deep water for protection against predators. An [emblem of Canada](#) older than the maple leaf, the beaver has had a greater impact on Canadian history and exploration than any other animal or plant species. (See also [Fur Trade in Canada](#).)

Fuente: [The canadian Encyclopedia; Vecteezy]³⁴



10. Ahora lee el artículo de National Geographic sobre las Capibaras y presta atención a sus características:



³⁴ <https://acortar.link/UbZMQv>; <https://acortar.link/xKugpW>



You thought the beaver was a rodent of unusual size? The capybara is twice that big—the biggest rodent on Earth. These impressive semi-aquatic mammals are found throughout much of northern and central South America, though a small invasive population has been seen in Florida. They're closely related to guinea pigs and rock cavies, and more distantly related to chinchillas and agouti.

Like beavers, capybaras are strong swimmers. Their pig-shaped bodies are adapted for life in bodies of water found in forests, seasonally flooded savannas, and wetlands. Their toes are partially webbed for paddling around, and their reddish to dark brown fur is long and brittle—perfect for drying out quickly on land. Small eyes, noses, and hairless ears are located high on their heads so that their faces remain exposed and alert when most of their body is submerged.

Fuente: [National Geographic; iStock by Getty Images]³⁵

11. Responde las siguientes preguntas: (Puedes responder en Inglés o español)



A. ¿En qué se parece una Capibara a un Castor?

B. Escribe las diferencias entre una Capibara y un Castor:



³⁵ <https://acortar.link/YT3hys>; <https://acortar.link/YT3hys>

Unidad 4

Tierra, cultivos y seguridad alimentaria



Fuente: [Gobierno de México]³⁶

³⁶ <https://acortar.link/BWNWwY>

1. En la siguiente imagen podrás ver diferentes tipos de alimentos. Menciona que tipo de alimentos sueles consumir en casa:



Fuente: [gastrolabweb.com]³⁷

2. En la siguiente imagen encontrarás diversos tipos de cultivos a nivel mundial. En la lista de alimentos que aparece al final de la imagen, subraya con **color rojo** los cultivos que no conocías:



Fuente: [Magnet]³⁸

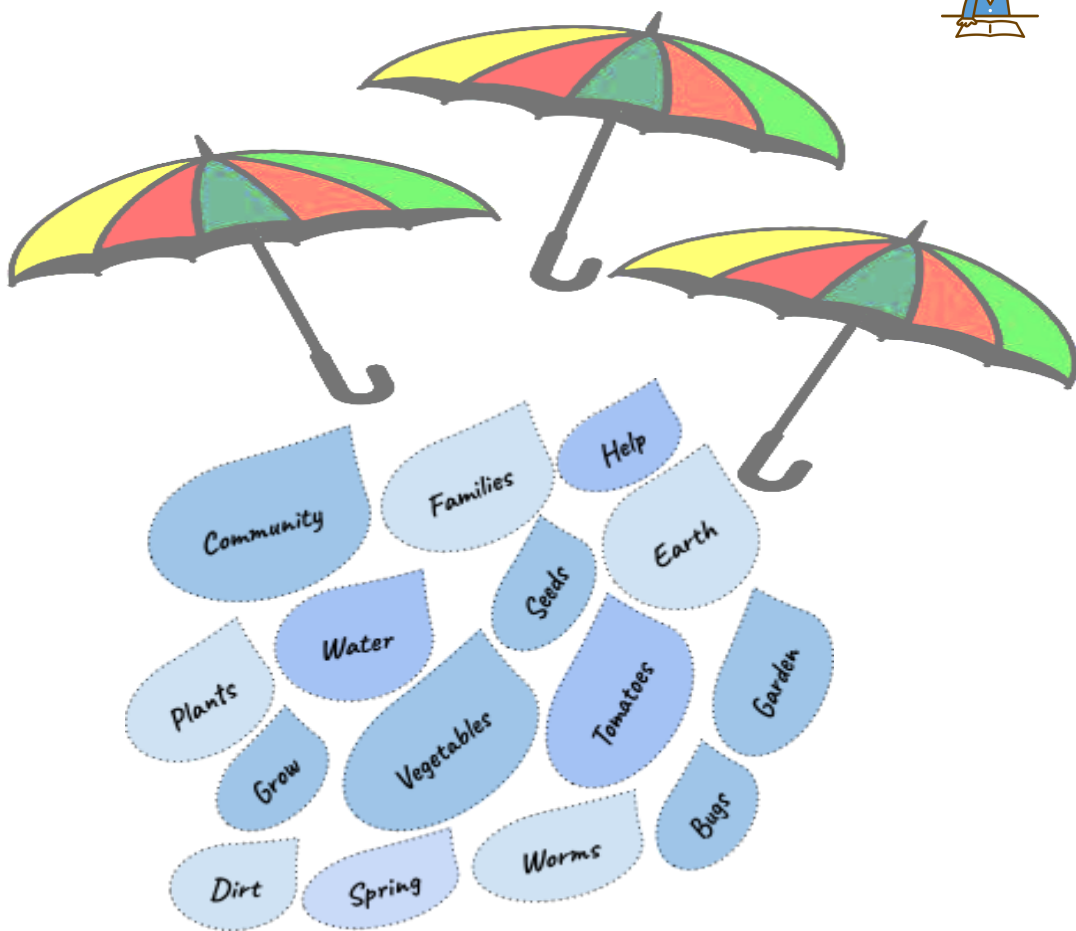
³⁷ <https://acortar.link/4NefoX>

³⁸ <https://acortar.link/wr4IEj>

3. Ahora haz una lista de cultivos que se repiten en las diferentes regiones que aparecen en la imagen del punto 1:

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

4. Observa la siguiente lluvia de palabras y defínelas con la ayuda de tu profesor y compañeros de clase:



5. Mira el siguiente video y prestar atención a la historia y el vocabulario que aparecen en ella:

 **The Community Garden**
Fuente: My Young Child [Youtube]



6. Responde las siguientes preguntas:

- ¿Qué necesitan las plantas para poder crecer? Señala la respuesta correcta con una "X".



- ¿Qué vegetal probó Malik en el jardín comunitario? Señala la respuesta correcta con una "X".



7. Ahora conoce Israel y su agricultura. Lee el texto a continuación y descubre la agricultura de un país desértico:



Making the Desert Bloom



One of the biggest achievements of Israeli agriculture has been the ability of farmers to utilize the country's desert areas as greenhouses.

"Everything is strong: the heat is strong and the colors are strong," Eran Ettner, one of Israel's desert farmers. "When a storm comes, it comes like a tornado for two or three hours and then it is quiet."

The region has become one of the most fruitful for Israeli farmers, who have learned to use the high level of sun radiation and the dry weather to grow some of the juiciest vegetables you'll ever taste.

"It was clear to us we had to concentrate on salt water, because that's what exists here," "Everyone knew there was salt water but no one knew what to do with it."

Fuente: [My jewish learning]³⁹

8. Después de haber leído el texto anterior responde las siguientes preguntas:



- ¿Por qué crees que el tema del texto se llama "Making the Desert Bloom"?

³⁹ <https://acortar.link/ufM5dY>

- ¿En qué tipo de zona se encuentra ubicado Israel? _____
- Si Israel es un país desértico, ¿Cómo logran cultivar verduras jugosas en el desierto? _____

9. Ahora te invito a que seas parte de nuestra comunidad y nos ayudes a cultivar un alimento que te guste o quieras tener en tu casa.

¡Te dejo un video para que puedas ver cómo se siembran las papas!



Unidad 5

Nativos, pueblos originários.



Fuente: [Pinterest]⁴⁰

⁴⁰ <https://acortar.link/IW0CfT>; <https://acortar.link/rWaSUz>

1. Observa la siguiente imagen y discute con tu profesor si reconoces el personaje que aparece en ella:



Fuente: [Pinterest]⁴¹

2. Ahora responde:

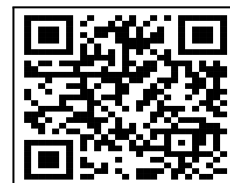
- ¿Qué lugar reconociste en la imagen? _____
- ¿Qué pueblo originario representa la estatua? _____
- ¿Qué lugares se encuentran representados en este lugar? _____

3. Mira el siguiente video acerca de All About Heritage Day in South Africa.

¡No olvides activar los subtítulos en inglés!



▶ All About Heritage Day in South Africa | Educational Vid...



4. En seguida, responde las siguientes preguntas:

- ¿Qué se celebra el día del Heritage?

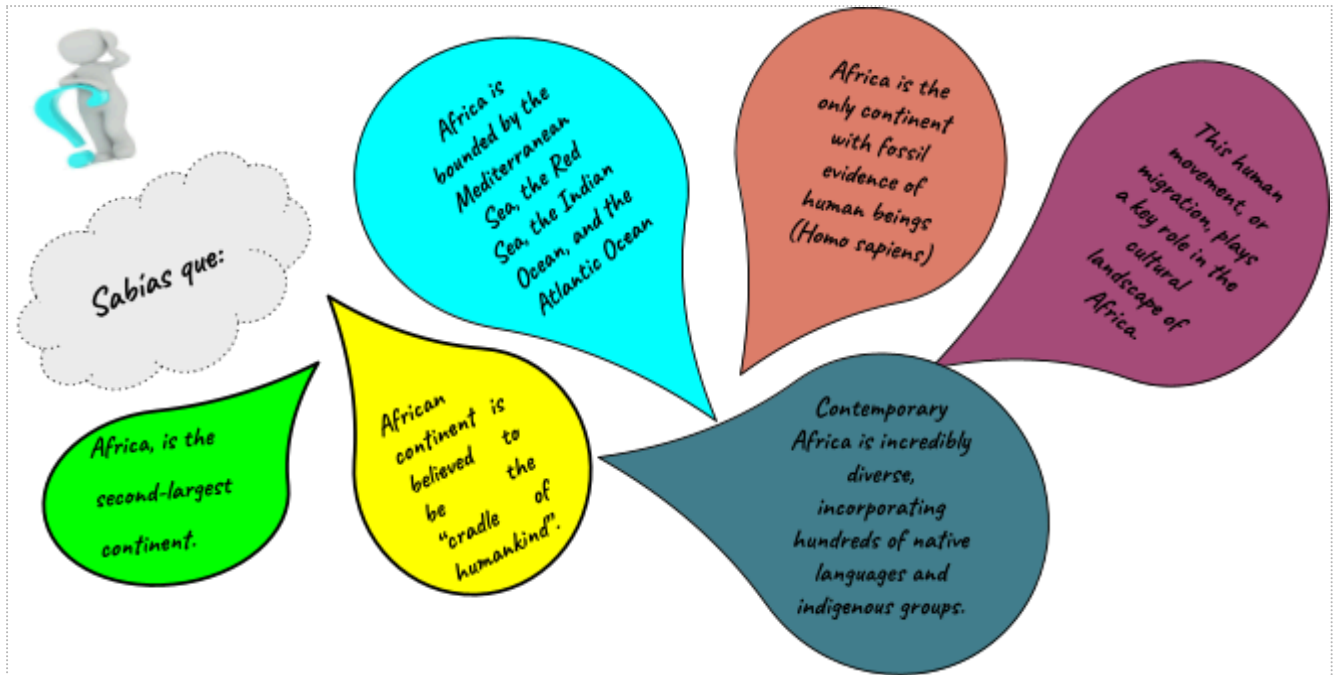


- Cuéntanos ¿Cómo era conocido el 24 de septiembre anteriormente?

⁴¹ <https://viajandonajanela.com/marco-das-tres-fronteiras-foz-do-iguacu/>

- Ahora dínos ¿Cuáles fueron las culturas que se mencionaron en el video?

5. Lee y presta atención a las siguientes curiosidades.



Fuente: [National Geographic]⁴²

6. ¿Qué curiosidad encontraste más interesante?

7. Encuentra la palabra oculta en el siguiente vocabulario y escríbela a continuación:

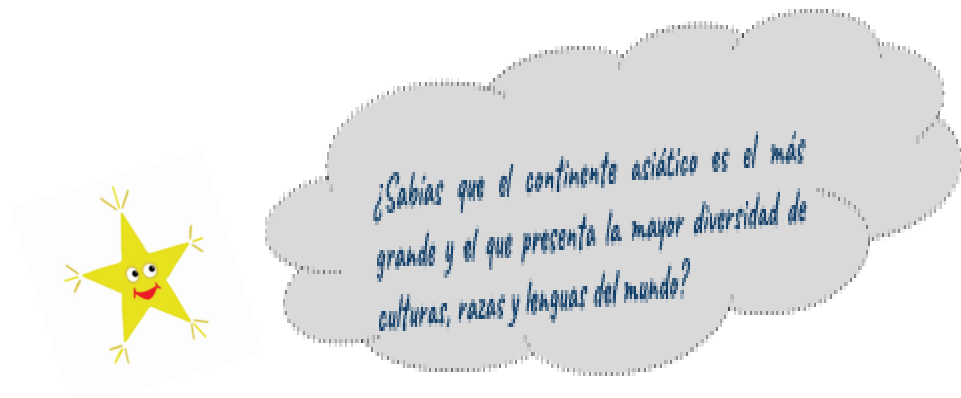


⁴² <https://acortar.link/OJ7OQ0>

8. Observa la siguiente imagen y señala con una “X” el continente más grande por su extensión y por población en el mundo:



Fuente: [Mundo Educação]⁴³



9. Lee atentamente el siguiente texto y responde:



Amazing ancient cultures you can still interact with today!

Two thirds of the world's indigenous peoples live in Asia, which is home to more than 2,000 civilizations and languages.

Fuente: [Thirteenth Session of the UN Permanent Forum on Indigenous Issues]

44

⁴³ <https://acortar.link/5y3eXh>

⁴⁴ <https://acortar.link/7vjpDg>

- ¿Ya sabías que dos tercios de los pueblos indígenas del mundo viven en Asia?



10. Cuéntanos ¿Has tenido contacto con personas de países asiáticos?
Menciona cuales países:





From its origins and its native inhabitants, the continent of Asia was the birthplace of many religions such as: Islam, Buddhism, Hinduism, Taoism, Confucianism, Sikhism, Jainism and Zoroastrianism.

11. Ahora, descubre en el siguiente rompecabezas una de las religiones más reconocidas del continente asiatico y que ha permanecido por décadas por sus habitantes originarios:



- ¿Has visitado el templo busdista?



12. Entra al siguiente link y escucha la pronunciación de la palabra Buddhism.

Link: [Buddhism](#)



6. CONSIDERACIONES FINALES

A lo largo de la historia humana, los movimientos migratorios han sido fenómenos constantes y estos mismos movimientos de migración han influido en los cambios sociales de diversos países. Tal es el caso de la ciudad de Foz de Iguazú, localizada en la frontera entre Brasil, Paraguay y Argentina, donde constantemente transitan personas de diferentes partes del mundo por motivos turísticos, de comercio, y así mismo migrantes que se alojan en la Ciudad de Foz de Iguazú.

Es importante mencionar que estos migrantes, provienen de países del oeste de Asia o del este asiático y de Europa oriental, por lo que estas personas al llegar a Brasil, un país que habla portugués, necesitan una lengua que les ayude a comunicarse desde un inicio, ya que desconocen el idioma local, por lo que recurrimos al concepto de lengua franca. Por tanto, propusimos al idioma inglés como lengua franca, puesto que este cumple la función de ser el vehículo de comunicación entre las personas migrantes y las personas locales, y así mismo por la amplia divulgación del idioma inglés alrededor de todo el mundo.

De manera que, la presente investigación tuvo como enfoque, proponer una unidad didáctica, con el fin de incentivar la enseñanza del idioma inglés como lengua franca, a estudiantes de educación inicial, en la ciudad de Foz de Iguazú. El material didáctico propuesto, pretende proporcionar conocimientos básicos en el idioma inglés a dichos alumnos, cabe resaltar que esta unidad didáctica, fue dividida en seis unidades, partiendo de la unidad cero, hasta la unidad 5, donde trabajamos con diferentes tipos de recursos, tales como textos, imágenes, audios y videos.

Por último, cabe resaltar que este trabajo de investigación, fue realizado de manera teórica e investigativa y que se espera motivar a los profesores a que puedan implementarlo en sus clases. Además, y aunque nuestro material no llegó a ser implementado en las escuelas, deseamos que este pueda ser de apoyo para las escuelas públicas y pueda motivar la creación de materiales más aplicados a la realidad de las sociedades actuales.

REFERENCIAS

ALAPE YARA, Luz Angela. **La unidad didáctica basada en estrategias de aprendizaje para el aprendizaje de vocabulario de la lengua extranjera (Inglés) en el ciclo I del colegio Marco Tulio Fernández**. Tesis de Licenciatura en educación básica con énfasis en humanidades e idioma. Universidad Libre, Colombia, Bogotá.

Alcaldía Municipal de Foz de Iguazú. **Foz do Iguacu-PR, "Terra das Cataratas"**. Foz do Iguacu, Brasil, 2020. Disponible en: <<https://www5.pmfi.pr.gov.br/cidade/#next>>. Acceso en: 25 oct. 2023

ARCOS CHECA, Marina. **La elaboración de materiales didácticos en lengua inglesa: el caso de los formadores de profesores de educación primaria en España**. Tesis de Doctorado. Universidad de Sevilla, España, s.d.

AUSUBEL, David; NOVAK, Joseph; HANESIAN, Helen. **Psicología Educativa**. Un punto de vista cognitivo. México D.F. Trillas, 1983.

BRITISH COUNCIL (São Paulo). **Documento-base para a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: British Council Brasil, 2022. p. 40. Disponible en: <<https://www.inglesnasescolas.org/headline/ingles-para-criancas-publicacao-traz-propostas-para-diretrizes-curriculares/>>. Acceso en: 21 may. 2023.

COLOMBRES, Adolfo. **Los Guaraníes**. Argentina, Buenos Aires, Del Sol, 2008.

GALL, Meredith Damien. **Handbook for evaluating and selecting curriculum materials**. United States of America, Boston, Allyn and Bacon, 1981.

GONZÁLEZ BARRÓN, Fernanda. Comunicación y Educación en la Enseñanza del Inglés. **El Uso de los Materiales Auténticos como Apoyo Didáctico en el**

Proceso de Enseñanza-Aprendizaje del Idioma Inglés. Hermosillo, Sonora, Universidad Pedagógica Nacional Unidad 26 "A" Hermosillo, 2008.

GÓMEZ PAWELEK, Jeremías. **El aprendizaje Experiencial.** Buenos Aires, Argentina, Universidad de Buenos Aires.

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Investigación cualitativa y subjetividad;** los procesos de construcción pesquisa cualitativa orientada para epistemología cualitativa. Guatemala, ODHAG, 2006.

JORDÃO, Clarissa Menezes. ILA-ILF-ILE-ILG: quem dá conta? **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 14, p. 13 - 40, 2014.

LÓPEZ GARCÍA, María Pilar. **Las unidades didácticas en el ámbito de la enseñanza de ele: componentes para su aplicación en el aula.** España, Granada, s.d. Disponible en: <<https://digibug.ugr.es/bitstream/handle/10481/63689/LAS%20UNIDADES%20DI%20C3%81CTICAS%20EN%20LA%20ENSE%20C3%91ANZA%20DE%20ELE-Pilarlg.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acceso en: 20 oct. 2023

ORTIZ GRANJA, Dorys. **El constructivismo como teoría y método de enseñanza.** Ecuador, Sophia, Colección de Filosofía de la Educación, núm. 19, 2015.

PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU. **Protocolo de Acogimiento de Estudiantes de la Red Municipal de Enseñanza.** Foz do Iguaçu, Brasil: UNILA, 2020. Diponible en: <[https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/5879/DOCUMENTO ORIENTADOR E PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/5879/DOCUMENTO%20ORIENTADOR%20E%20PROTOCOLO%20DE%20ACOLHIMENTO.pdf?sequence=3&isAllowed=y)>. Acceso en: 02 jun. 2021.

QUECEDO LECANDA, Rosario; CASTAÑO GARRIDO, Carlos. **Introducción a la metodología de investigación cualitativa.** España, Revista de Psicodidáctica, núm. 14, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estadual de Educação. **Referencial Curricular: Lições do Rio Grande: Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna. Rio Grande do sul, 2009, Volume 1. Disponible en: <https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf>. Acceso en: 26 may. 2023.

STURZA, Eliana R. Línguas de Fronteira e Políticas de línguas: uma história das idéias linguísticas. Campinas, 2006. Tesis de Doctorado. Campinas. UNICAMP, 2006

MUÑOZ RAZO, Caros. **Cómo elaborar y asesorar una investigación de tesis.** México, Pearson Educación, 2011.

TAVARES, Socorro; SOARES, Maria. **Um estudo sobre as políticas linguísticas no brasil.** Brasil, 2014. Revista de Letras - NO 33 - Disponible en: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/15948/1/2014_art_sctsousamesoares.pdf>. Acceso en: 15 oct. 2023.

VARGAS CORDERO, Zoila Rosa. **La investigación aplicada: Una forma de conocer las realidades con evidencia.** Costa Rica, Educación, vol. 33, 2009.

VILLAVICENCIO BELLOLIO, Piedad Mercedes. **Evaluación de métodos y estrategias de investigación bibliográfica para optimizar el aprendizaje de los estudiantes del preuniversitario del tecnológico argos, y diseño de un módulo alternativo.** Ecuador, Universidad de Guayaquil, 2013.